

Panorama da produção científica nacional sobre canto: uma revisão bibliográfica

MODALIDADE: COMUNICAÇÃO ORAL

Karen Stephanie de Oliveira

*Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo –
karen.stephanie.359@facebook.com*

Fernando Emboaba de Camargo

*Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo –
ferec_203@hotmail.com*

Rafael Alexandre da Silva

*Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo –
rafael.alexandre.silva@usp.br*

Resumo: Verificamos a disponibilidade na internet da produção científica nacional sobre canto, levantando dados estatísticos quantitativos da produção disponível digitalmente na internet. Realizamos buscas em Bancos de Dados com o uso de palavras-chave relacionadas ao canto. Resenhamos os trabalhos relacionados à técnica vocal. Como resultado, observamos que a maior parte da produção científica nacional não se encontra em Banco de Dados de qualquer natureza. Assim, fica evidente a necessidade da reforma ou criação de um Banco de Dados de Música que centralize a produção científica disponível na internet.

Palavras-chave: Revisão bibliográfica, Canto, Música Brasileira.

Abstract: Outlook on Brazilian' singing scientific production: a bibliographic review

Abstract: We verified the internet availability of Brazilian' scientific production about singing by bringing up quantitative statistical data of the scientific production digitally available on internet. We performed searches on scientific databases using keywords related to singing. We reviewed the works related to vocal technic. As result, we observed that the most part of Brazilian' scientific production is not available on scientific databases of any nature. Thus, it's evident the need of a reform or creation of a musical scientific database which can concentrate the scientific production available on internet.

Keywords: Bibliographic review, Singing, Brazilian music.

1. Introdução

Um trabalho de revisão bibliográfica consiste em apanhar a produção acadêmica acerca de um determinado assunto, a fim de que se tenha um panorama da produção científica na área pesquisada, além de disponibilizar material que possa embasar outras pesquisas (LUVIZOTTO, 2011; RIBEIRO, 2012).

Assim, optamos por fazer uma revisão bibliográfica para traçarmos o panorama da produção científica nacional recente disponível em meios digitais conectados à internet sobre

canto lírico em suas diversas vertentes, pois, segundo CARVALHO e CRUVINEL, “A bibliografia musicológica tradicional brasileira (...) não contempla o objeto de estudo [o canto] de maneira satisfatória, ou pelo menos com um olhar especialmente voltado para o Brasil” (Sem data: p. XX).

Os trabalhos encontrados nas buscas na internet foram separados em categorias segundo o aspecto abordado em relação ao canto e aqueles que tratavam de técnica vocal foram resenhados, a fim de obtermos uma dimensão qualitativa a respeito da produção científica que aborda a técnica vocal. Tal produção é composta pelos seguintes trabalhos: ¹CIOROMILA, Mariana Doina Herzberg. *A inspiração no canto erudito – um estudo sobre sequências de ações geradas pelo controle mental permanente resultando em eficiência respiratória*; SANTOS, Juliana Martins dos. *Aspectos acústicos e fisiológicos do sistema ressonantal vocal como ferramenta para o ensino-aprendizagem do canto lírico*; OLIVEIRA, Mayra Carvalho. *Diversas técnicas de respiração para o canto*. Monografia. 34 p. Salvador: Centro de Especialização em Fonoaudiologia Clínica, 2000; PESSOTTI, Antônio Carlos Silvano. *Influência da técnica vocal sobre a emissão cantada no vernáculo*; CAMPOS, Paulo Henrique. *O impacto da técnica de Alexander na prática do canto: um estudo qualitativo sobre as percepções de cantores*; RAPOSO DE MEDEIROS, Beatriz. *O português brasileiro e a pronúncia do canto erudito: reflexões preliminares*; MELLO, Enio Lopes; SILVA, Marta Assumpção de Andrada e; FERREIRA, Leslie Piccolotto; HERR, Martha.

2. Metodologia

Buscamos *online* por trabalhos científicos na área de canto lírico no Google Academics, na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações, na Scientific Electronic Library Online (Scielo), nos Periódicos da CAPES, e na Biblioteca digital da ABM.

Estas pesquisas foram feitas em um computador pessoal (PC), com processador AMD Athlon X2 de 2,0 GHz, 4 GB de memória RAM, 320 GB de HD, placa de rede 802.11b/g/n, com acesso à internet banda larga de 10 MBps, no decorrer dos meses de junho a setembro de 2012, em dias úteis e finais de semana, em horário comercial e não comercial.

Em todos os buscadores e bancos de dados digitais *online*, realizamos uma busca heurística com os termos ‘canto lírico’, ‘canto italiano’, ‘bel canto’ e ‘canto erudito’, com e sem aspas duplas². Fizemos o *download* de todos os arquivos encontrados que se encaixassem no quesito de serem produções em língua portuguesa.

Em seguida, cada trabalho foi lido e separado em categorias, segundo o aspecto sob o qual abordavam o canto: fonoaudiológicos, que levam em conta unicamente a voz sob o ponto de vista fisiológico ou da saúde vocal; histórico-filosóficos, cuja abordagem consiste nos aspectos históricos do canto no Brasil, ou de reflexões acerca da prática do canto; inadequados para a pesquisa, que consiste no grupo dos trabalhos cujo conteúdo não atende e não se encaixa em nenhuma destas categorias, ou trata de assunto diverso, ainda que relacionado ao canto; musical-interpretativos, que trata do canto sob a perspectiva da *performance*; pedagógicos, cuja abordagem leva em conta o uso do canto enquanto ferramenta de ensino-aprendizagem; técnica vocal, que leva em conta os aspectos técnicos envolvidos no cantar.

A resenha dos artigos que abordam técnica vocal visou analisar seus conteúdos, os aspectos tratados em relação à técnica e a forma de abordagem da técnica.

3. Resultados

Dada a natureza do Google Academics, que é a de um buscador, o volume de artigos encontrados foi muito maior que os selecionados, atingindo a ordem de 1520 arquivos (Tabela1). Isso nos apontou que o número de arquivos encontrados pelo buscador Google Academics foi muito maior que o número de arquivos encontrados em Bancos de Dados (Figura 1). Então, a partir dos critérios estabelecidos na metodologia, selecionamos aqueles que foram relevantes para a pesquisa.

Buscador /Banco de Dados	Encontrados	Selecionados
BDTD	4	4
GA	1.520	59
SCIELO	5	5
FAPESP	0	0
BMB	0	0

Tabela 1. Número de arquivos encontrados e selecionados por buscador/Banco de Dados.

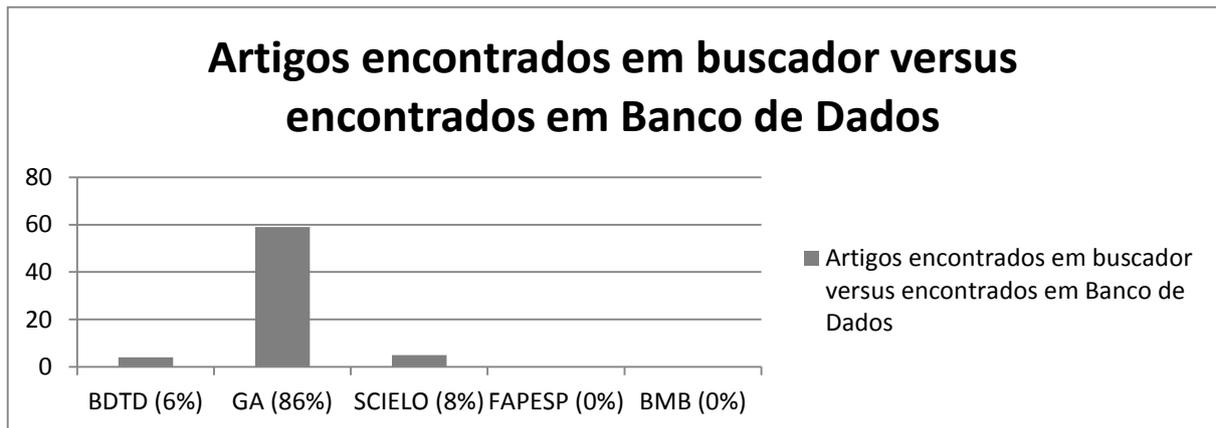


Figura 1. Porcentagem dos artigos encontrados em buscador *versus* encontrados em Bancos de Dados

A partir dos trabalhos encontrados, e separados segundo sua natureza, encontramos uma grande quantidade de trabalhos cujo foco de estudo era a fonoaudiologia (Figura 2).

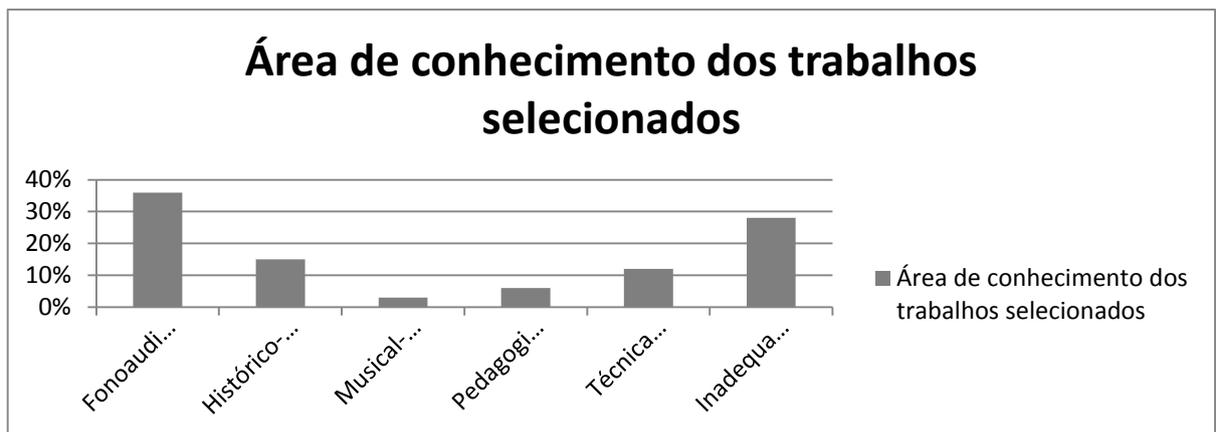


Figura 2. Representação por categoria (em %) do número de arquivos encontrados.

Os artigos relacionados à fonoaudiologia representam mais da metade da produção científica relacionada ao canto, excluídos os inadequados para a pesquisa (Figura 2).

Já o número de trabalhos que abordam as questões da técnica vocal é bem menor em relação àqueles que têm outras abordagens, incluindo os fonoaudiológicos, e excluindo-se os inadequados para a pesquisa (Figura 4). De fato, os dados mostram que o volume da produção relacionado à saúde vocal e fisiologia da voz é muito maior que os que têm um enfoque musical da técnica.

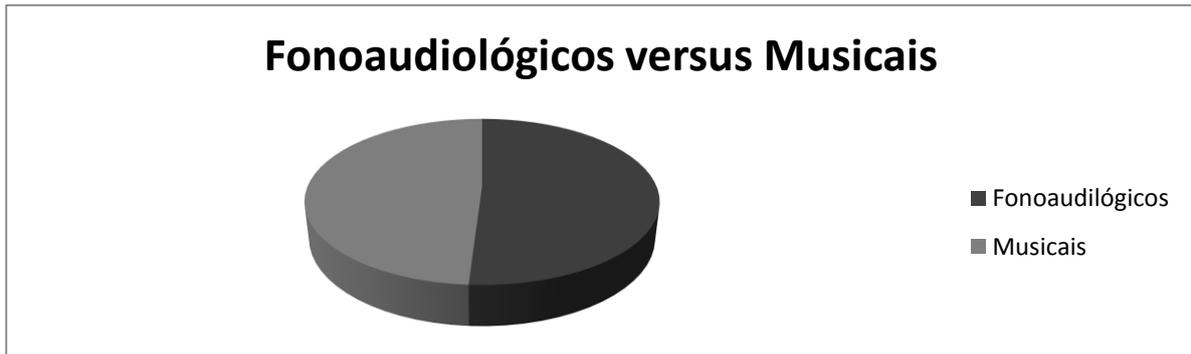


Figura 3. Número de trabalhos relacionados à abordagem fonoaudiológica *versus* número de trabalhos com abordagem musical.

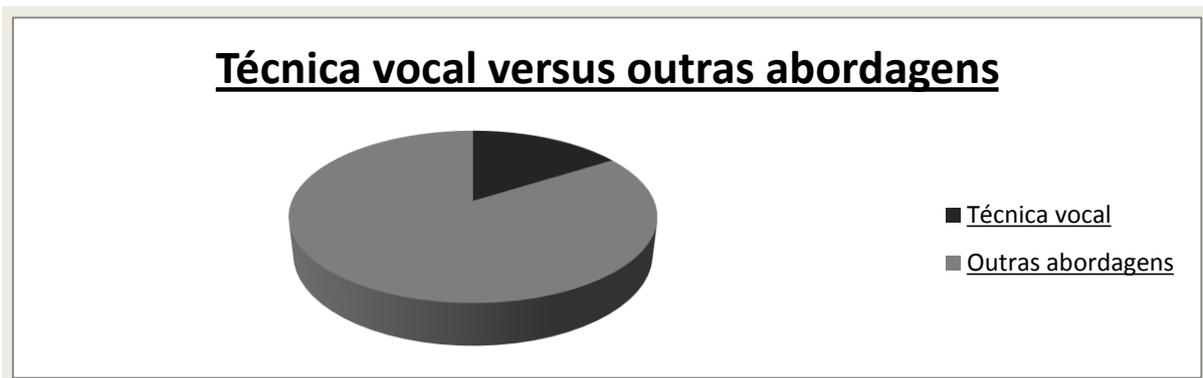


Figura 4. Volume dos trabalhos que tratam sobre técnica vocal *versus* trabalhos com outras abordagens.

Os artigos que tratam sobre as questões técnicas, ou seja, aqueles que foram resenhados, abordam o canto sob o ponto de vista da respiração ou da consciência corporal e muitos cuidam da articulação e da pronúncia do texto, mas nenhum propõe qualquer exercício ou estudo que contemple a execução, ou seja, nenhum exercício musical. Logo, apontamos para a necessidade de que haja mais atenção por parte dos pesquisadores em relação à execução musical.

4. Discussão

A partir dos dados levantados, podemos inferir que a grande maioria da bibliografia disponível digitalmente na internet não se encontra em Bancos de Dados, quer sejam de música, quer não.

A interação entre a produção científica na área de canto, por motivo não transparente nos dados levantados, está descentralizada quanto a sua publicação. Não podemos atribuir tal fato única e exclusivamente à ausência de um Banco de Dados de música que seja eficiente em agrupar as pesquisas da área, tanto sobre canto quanto sobre outros assuntos relacionados à Música, no entanto, fica evidente que essa descentralização contribui

notadamente para a não difusão dos artigos científicos sobre música, sobretudo de canto, disponíveis na internet. O fato de o Google Academics ser um buscador e não um Banco de Dados corrobora para tal tese.

Com relação ao tipo de produção de artigos relacionados ao canto, a grande maioria privilegia o uso da voz pelo cantor do ponto de vista fonoaudiológico, ou seja, com enfoque na saúde e na fisiologia do canto. É evidente que tal produção é de extrema importância, haja vista que o instrumento do cantor é ele mesmo, e manter uma boa saúde vocal é essencial para se cantar bem, no entanto, a pouca produção científica com enfoque em aspectos estritamente musicais, tanto teóricos, quanto práticos, ou técnicos – aqueles cujo objeto de estudo seja o como fazer, o como cantar, mostra-se como um campo de pesquisa vasto, porém pouco explorado, cuja produção científica poderia contribuir e muito para a melhoria e difusão da prática do canto de maneira embasada cientificamente.

Mesmo os artigos que tratam sobre as questões técnicas tratam o canto sob o ponto de vista da respiração ou da consciência corporal, e muitos cuidam da articulação e da pronúncia do texto, mas nenhum propõe qualquer exercício ou estudo que contemple a execução, ou seja, nenhum exercício musical. Ora, se um instrumento só se aprende tocando, logo, cantar só se aprende cantando. Não desmerecemos com isso a produção científica encontrada a respeito das questões que não contemplem a execução musical, mas sim apontamos para a necessidade de que haja mais atenção por parte dos pesquisadores em relação à execução musical. Já produção encontrada a respeito de questões interpretativas é muito pequena e tem, em sua grande maioria, uma visão histórica a respeito da prática do canto no Brasil.

Gostaríamos de ressaltar novamente que tratamos aqui da produção científica nacional disponível em meios digitais na internet. Isso não significa que a produção científica não divulgada na *web* não seja ampla ou contemple as questões que, segundo os dados coletados, apontamos como sendo deficitárias. Há que se levar em consideração que a internet é um meio de comunicação veloz, que difunde informação a quem quer que tenha acesso a ela e possui um tráfego de informações muito intenso, portanto a divulgação desses trabalhos que assumimos existir, mas que não foram publicados digitalmente na internet, seria de grande valia, a fim de disponibilizar fundamentação teórica para futuros trabalhos acadêmicos na área do canto.

5. Conclusão

É notável que a necessidade de centralização da produção científica sobre canto disponível digitalmente na internet é impreterível e fundamental não só para a difusão dessa produção, mas também para a contribuição com a produção vindoura.

A criação de um Banco de Dados exclusivo para Música, ou a reforma, ampliação e conexão dos já existentes com as instituições produtoras de conhecimento na área seriam intervenções interessantes no sentido de que contribuiriam para o avanço das pesquisas relacionadas ao canto no Brasil.

Não é possível concluir que há a necessidade de uma melhora qualitativa em relação ao conteúdo dos artigos, teses, dissertações e monografias pesquisadas, haja vista que elas sejam um pequeno recorte da produção científica na área, pois se trata apenas daqueles disponíveis em meios digitais na internet. No entanto, o material disponível não contempla partes essenciais da prática do canto, como o cantar como sendo uma execução musical, ou seja, a música, e as questões interpretativas, tão necessárias à *performance*, não só para o cantor, mas para qualquer músico. Isso nos leva a crer que uma melhoria quantitativa, que passa pela centralização da produção científica sobre canto em um único Banco de Dados, é evidente e necessária, pois a difusão de ideias e informações contribui para a produção científica de modo geral.

A produção científica com enfoque histórico e/ou musicológico é de suma importância para a compreensão do fenômeno artístico-musical como um todo, não só no passado, mas, sobretudo, em nossa época. Analogamente, a produção científica sobre o canto não deve priorizar apenas o aspecto fisiológico da voz, mas também os aspectos práticos do cantar. Ou seja, o cantor deve, sim, entender como funciona a voz do ponto de vista fisiológico, afinal, a consciência do próprio corpo é a consciência do instrumento para o cantor, mas a prática musical deve estar no centro.

Assim, podemos constatar que a produção científica nacional sobre o canto, disponível digitalmente na internet, ainda é muito restrita e, portanto, há um amplo leque de possibilidades de pesquisa em aspectos relacionados ao assunto.

Referências

CAMPOS, Paulo Henrique. *O impacto da técnica de Alexander na prática do canto: um estudo qualitativo sobre as percepções de cantores*. Belo Horizonte, 2007. 161 p. Dissertação (Mestrado em Música). Universidade Federal de Minas Gerais.

CARVALHO, Flávio Cardoso de; CRUVINEL, Thiago Vaz. *Canto Brasileiro sua presença em periódicos de música*. Artigo. Revista Eletrônica: Horizonte Científico, Uberlândia. Vol. 4, N. 1, pp. 1-20. 2010. Acessado em 14 de julho de 2012, às 15h e 32 min: <http://www.seer.ufu.br/index.php/horizontecientifico/article/view/6355>

CIROMILA, Mariana Doina Herzberg. *A inspiração no canto erudito – um estudo sobre sequências de ações geradas pelo controle mental permanente resultando em eficiência respiratória*. Campinas, 2011. 120 p. Tese (Doutorado em Música). Universidade Estadual de Campinas (Unicamp).

GOULART, Márcia de Oliveira. *A música contemporânea nos eventos científicos brasileiros da área: 1977 a 2000*. São Paulo, 2005. 145 p. Dissertação (Mestrado em Música). Instituto de Artes da Universidade Estadual Paulista (UNESP) “Júlio de Mesquita”.

LUVIZOTTO, Caroline Kraus. *Metodologia científica: trabalhos acadêmicos – dica para revisão bibliográfica – como fazer buscas na internet*. 29 de março de 2013. Disponível em: <http://carlineluvizotto.wordpress.com/2011/03/29/trabalhos-academicos-dica-para-revisao-bibliografica-como-fazer-buscas-na-internet/> Data do acesso: 20 de março de 2013.

MELLO, Enio Lopes; SILVA, Marta Assumpção de Andrada e; FERREIRA, Leslie Piccolotto; HERR, Martha. *Voz do cantor lírico e coordenação motora: uma intervenção baseada em Piret e Béziers*. Artigo. Revista da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia, São Paulo. Vol. 3, n. 14. p. 352-61. 2009.

OLIVEIRA, Mayra Carvalho. *Diversas técnicas de respiração para o canto*. Salvador, 2000. 34 p. Monografia (Especialização). Salvador: Centro de Especialização em Fonoaudiologia Clínica.

PESSOTTI, Antônio Carlos Silvano. *Influência da técnica vocal sobre a emissão cantada no vernáculo*. Artigo. Estudos Linguísticos XXXV, Campinas. (Vol. e fascículo indisponíveis), p. 353-60. 2006.

RIBEIRO, José Luiz Duarte. *Como fazer uma revisão bibliográfica*. 11 de junho de 2012. Disponível em: <http://www.posgraduando.com/guia/como-fazer-uma-revisao-bibliografica>. Data do acesso: 20 de março de 2013.

RAPOSO DE MEDEIROS, Beatriz. *O português brasileiro e a pronúncia do canto erudito: reflexões preliminares*. Artigo. ARTEunesp, São Paulo. Vol. 16, (fascículo indisponível), pp. 47-55. 2003/2004.

SANTOS, Juliana Martins dos. *Aspectos acústicos e fisiológicos do sistema ressonantal vocal como ferramenta para o ensino-aprendizagem do canto lírico*. In: I Simpósio Brasileiro de

Pós-graduandos em Música – XV Colóquio do Programa de Pós-graduação em Música da UNIRIO, 2010, Rio de Janeiro. (editora indisponível), 2010, p. 254-62.

Notas

¹ A fim de evitarmos “poluição textual”, incluímos apenas o nome dos autores e dos artigos no corpo do texto, haja vista que as referências completas vêm ao final do artigo.

² Os buscadores diferem os termos entre aspas duplas dos que não estão entre aspas duplas. Deste modo, os que estão entre aspas duplas são procurados como um termo único, que tenham proximidade física no texto, ao passo que os que não se encontram entre aspas duplas são buscados separados dentro do texto, como dois termos independentes e distintos.